

FORMAÇÃO DOCENTE E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA ESCOLA REGULAR

TEACHER TRAINING AND PEDAGOGICAL STRATEGIES FOR THE INCLUSION OF STUDENTS WITH GIFTEDNESS/TALENTED ABILITIES IN REGULAR SCHOOLS

FORMACIÓN DOCENTE Y ESTRATEGIAS PEDAGÓGICAS PARA LA INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES CON ALTAS HABILIDADES/SOBREDOTACIÓN EN LA ESCUELA REGULAR

Lucimar Graf¹

Ítalo Martins Lôbo²

Nivaldo Pedro de Oliveira³

Ricardo Furtado de Oliveira⁴

RESUMO: O objetivo deste estudo foi investigar o conceito de altas habilidades e superdotação e a formação de professores para atender estudantes com essas características, além de analisar as estratégias pedagógicas mais eficazes para seu desenvolvimento. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão teórica de estudos acadêmicos, artigos e legislações sobre o tema, com o intuito de entender as definições, os desafios da formação docente e as práticas pedagógicas para esse público. Os resultados mostraram que, para os alunos com altas habilidades e superdotação, a formação de professores ainda é insuficiente, sendo necessários programas específicos que ajudem os docentes a identificarem e atender às necessidades desses estudantes. Além disso, foi identificado que a aplicação de estratégias pedagógicas diferenciadas é essencial para garantir que esses alunos sejam desafiados de acordo com seu potencial, favorecendo seu desenvolvimento intelectual e criativo. Conclui-se que é urgente investir na capacitação de professores, oferecendo formação continuada e estratégias práticas para garantir uma educação inclusiva de qualidade para todos os alunos com altas habilidades e superdotação.

624

Palavras-chave: Formação Docente. Educação Especial. Altas Habilidades/Superdotação.

ABSTRACT: The objective of this study was to investigate the concept of giftedness and talent and the teacher training necessary to support students with these characteristics, as well as to analyze the most effective pedagogical strategies for their development. The methodology used consisted of a theoretical review of academic studies, articles, and legislation on the topic, aiming to understand the definitions, challenges in teacher training, and pedagogical practices for this group. The results showed that, for students with giftedness and talent, teacher training is still insufficient, and specific programs are needed to help teachers identify and meet the needs of these students. Furthermore, it was found that the application of differentiated pedagogical strategies is essential to ensure these students are challenged according to their potential, fostering their intellectual and creative development. It is concluded that investing in teacher training is urgent, providing ongoing education and practical strategies to ensure quality inclusive education for all students with giftedness and talento.

Keywords: Teacher Training. Special Education. Giftedness/Talent.

¹Mestrado em Educação, UNICID, Universidade Cidade de São Paulo.

²Doutorando em psicologia da Christian Business Scholl.

³Doutorado em educação, UNIDA, Universidad de La Integración de Las Américas.

⁴Doutorando em educação pela FICS, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales.

RESUMEN: El objetivo de este estudio fue investigar el concepto de altas habilidades y sobredotación, así como la formación de profesores para atender a estudiantes con estas características, además de analizar las estrategias pedagógicas más efectivas para su desarrollo. La metodología utilizada consistió en una revisión teórica de estudios académicos, artículos y legislaciones sobre el tema, con el fin de comprender las definiciones, los desafíos de la formación docente y las prácticas pedagógicas para este grupo. Los resultados mostraron que, para los alumnos con altas habilidades y sobredotación, la formación de profesores aún es insuficiente, siendo necesarios programas específicos que ayuden a los docentes a identificar y atender las necesidades de estos estudiantes. Además, se identificó que la aplicación de estrategias pedagógicas diferenciadas es esencial para garantizar que estos alumnos sean desafiados de acuerdo con su potencial, favoreciendo su desarrollo intelectual y creativo. Se concluye que es urgente invertir en la capacitación de profesores, ofreciendo formación continua y estrategias prácticas para garantizar una educación inclusiva de calidad para todos los alumnos con altas habilidades y sobredotación.

Palabras clave: Formación Docente. Educación Especial. Altas Habilidades/Sobredotación.

INTRODUÇÃO

A educação de alunos com altas habilidades e superdotação representa um desafio significativo no contexto escolar, pois esses estudantes demandam abordagens pedagógicas diferenciadas para que seu potencial seja plenamente desenvolvido. Embora esses alunos possuam capacidades cognitivas superiores, muitos educadores enfrentam dificuldades para reconhecê-los e oferecer o suporte adequado, principalmente devido à falta de formação específica. A carência de programas de capacitação para professores sobre as necessidades desses estudantes resulta em práticas pedagógicas que nem sempre atendem às exigências do desenvolvimento intelectual e criativo desses alunos.

Embora a educação inclusiva seja reconhecida legalmente, a formação de professores ainda precisa de mudanças consideráveis. Existem lacunas que dificultam a aplicação de práticas eficientes para incluir alunos com altas habilidades. Este artigo tem como objetivo investigar as estratégias pedagógicas necessárias para fomentar um ensino que desenvolva essas habilidades excepcionais, além de evidenciar as deficiências na formação dos professores e sugerir soluções que possam ajudar a criar uma educação inclusiva e de alta qualidade para todos os alunos.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O que é altas habilidades e superdotação?

Altas habilidades e superdotação são termos que descrevem características cognitivas excepcionais, possibilitando que uma pessoa apresente habilidades notavelmente superiores em

uma ou mais áreas do conhecimento. Embora a superdotação esteja geralmente ligada a um elevado QI, ela abrange uma combinação de habilidades intelectuais notáveis, incluindo criatividade, raciocínio lógico e habilidade para resolver problemas de forma inovadora. Por outro lado, as altas habilidades englobam uma variedade maior de competências, que incluem habilidades acadêmicas, artísticas, sociais e psicomotoras (Pedro, 2023).

Indivíduos com altas habilidades e superdotação demonstram características distintas, como uma memória excepcional, curiosidade intelectual e uma capacidade de aprender mais rapidamente do que seus pares. Esses estudantes possuem uma grande facilidade para aprender novos conceitos e aplicar esses conhecimentos de maneira criativa e crítica. Além disso, eles são frequentemente mais autodidatas, buscando respostas e aprofundando seus conhecimentos de forma independente, sem depender unicamente do ensino tradicional.

A identificação desses indivíduos pode ser desafiadora, pois muitas vezes eles não se destacam de maneira óbvia em ambientes educacionais convencionais. A identificação de um aluno com altas habilidades e superdotação exige uma avaliação mais ampla que considere não apenas o desempenho acadêmico, mas também outras áreas como a criatividade, a capacidade de liderança e as habilidades específicas, como nas artes ou na resolução de problemas complexos (Graf, 2025).

626

As altas habilidades podem ser manifestadas de maneiras diversas, não se limitando ao desempenho escolar. Alunos com essas habilidades podem se destacar nas artes, em línguas, em matemática ou até em habilidades sociais e de liderança. O foco das altas habilidades está em como essas competências podem ser amplificadas e utilizadas de maneira construtiva, não necessariamente em termos de um único campo, mas ao longo de várias áreas do desenvolvimento humano.

Historicamente, o conceito de superdotação e altas habilidades tem raízes na psicologia educacional. A origem desses termos remonta ao início do século XX, quando pesquisadores começaram a estudar as capacidades intelectuais excepcionais e a forma como indivíduos com essas características deveriam ser educados. O psicólogo Lewis Terman, por exemplo, foi um dos primeiros a estudar as características dos indivíduos com superdotação, definindo-os como aqueles com QI superior a 140, e mais tarde, identificando suas necessidades educacionais especiais (Pedro, 2023).

Ao longo das décadas, a definição de superdotação e altas habilidades evoluiu, reconhecendo que a superdotação não se restringe apenas ao QI elevado. Atualmente, entende-

se que esses conceitos envolvem uma combinação de fatores, incluindo criatividade, pensamento crítico, aptidão para áreas específicas e até habilidades emocionais. A superdotação, portanto, é vista como uma característica multifacetada que se expressa de maneiras variadas, dependendo do ambiente e do contexto de cada indivíduo (Pedro, 2023).

O reconhecimento e a valorização das altas habilidades e superdotação são essenciais para o desenvolvimento desses indivíduos. Embora as habilidades cognitivas excepcionais sejam, de fato, uma característica marcante, muitos indivíduos com superdotação enfrentam desafios emocionais e sociais, como o sentimento de isolamento ou a falta de estimulação adequada. Esses alunos podem se sentir desconectados de seus pares, o que reforça a necessidade de uma compreensão mais ampla e sensível sobre suas necessidades educacionais e sociais.

2.2 Formação de professores na altas habilidades e superdotação

É fundamental capacitar os docentes para atender alunos com altas habilidades e superdotação, a fim de assegurar uma educação de qualidade. Contudo, muitos programas de formação docente ainda não proporcionam uma formação adequada para reconhecer e atender às demandas desses alunos. A formação pedagógica tradicional costuma priorizar abordagens gerais, negligenciando as demandas específicas dos alunos superdotados. Isso cria uma lacuna significativa, pois muitos professores não estão capacitados para identificar ou lidar com as habilidades excepcionais desses estudantes (Pereira, 2023).

627

A falta de uma formação especializada deixa os professores inseguros em relação a como lidar com esses estudantes, o que pode resultar em um ensino que não desafia nem estimula adequadamente seu potencial. Sem o reconhecimento adequado de suas habilidades, muitos alunos superdotados acabam se desinteressando pelas atividades propostas, o que pode gerar problemas de comportamento. Assim, é crucial que os professores recebam uma formação mais aprofundada e voltada para as especificidades de alunos com altas habilidades.

A formação continuada dos docentes é outro aspecto fundamental para lidar com alunos com altas habilidades e superdotação. A formação inicial, por mais que forneça uma base, muitas vezes não é suficiente para preparar os professores para o trabalho com esses alunos de maneira eficaz. Portanto, é importante que os educadores continuem sendo capacitados ao longo de sua carreira, com cursos e treinamentos que os ajudem a atualizar suas práticas pedagógicas e a adotar novas metodologias que atendam melhor às necessidades desses alunos (Graf, 2025).

Ademais, os cursos de formação de professores precisam incorporar uma diversificação de conteúdos para que os docentes saibam como promover desafios adequados para os alunos superdotados. A pedagogia tradicional, que foca em conteúdos básicos e abordagem uniforme, não é capaz de oferecer os estímulos necessários a esses alunos. Por isso, é fundamental que os professores sejam treinados para trabalhar com estratégias de enriquecimento curricular, atividades interativas e projetos que permitam ao aluno explorar seus talentos e interesses de forma mais aprofundada. Além disso, devem aprender a utilizar avaliações diferenciadas, que considerem o ritmo e o nível de desenvolvimento de cada estudante.

Outro ponto importante é que a formação de professores deve estar alinhada com as práticas pedagógicas inclusivas, para garantir que os docentes consigam atender a diversidade cognitiva de seus alunos. A formação docente deve ensinar como aplicar abordagens que permitam um atendimento mais individualizado, garantindo que cada aluno, incluindo os superdotados, tenha acesso a uma educação de qualidade sem que isso prejudique o desenvolvimento dos outros estudantes.

Assim, a colaboração interdisciplinar é um elemento essencial na formação de professores para atender alunos com altas habilidades e superdotação. O atendimento eficaz a esses alunos frequentemente envolve a colaboração entre educadores, psicólogos, terapeutas e outros profissionais. Portanto, é importante que os professores sejam capacitados para trabalhar de forma colaborativa, integrando suas práticas com as dos outros profissionais envolvidos no processo educacional, criando assim um ambiente de apoio que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos superdotados.

2.3 Estratégias pedagógicas para altas habilidades e superdotação

A educação de alunos com altas habilidades e superdotação exige uma abordagem pedagógica diferenciada, capaz de identificar e promover suas habilidades excepcionais. Essas crianças e adolescentes, por sua natureza, demandam mais desafios do que a maioria dos seus colegas, e a educação tradicional pode não ser suficiente para atender às suas necessidades. Por isso, é fundamental que os educadores utilizem estratégias pedagógicas específicas que promovam o desenvolvimento intelectual, social e emocional desses alunos.

Uma das principais estratégias pedagógicas para atender a estudantes com altas habilidades é o enriquecimento curricular. Essa abordagem vai além do conteúdo básico oferecido pela escola, proporcionando oportunidades para que o aluno se aprofunde em temas

de seu interesse (Rech, 2023). O enriquecimento curricular pode incluir a introdução de temas avançados, pesquisas independentes, projetos interdisciplinares e até a participação em eventos acadêmicos ou científicos. Ao oferecer conteúdo mais desafiador, o professor pode manter o aluno motivado e engajado, evitando que ele se sinta entediado ou desinteressado.

Outra estratégia importante é o agrupamento flexível de alunos. Nesse modelo, estudantes com altas habilidades podem ser agrupados com outros alunos de perfil semelhante, permitindo que trabalhem juntos em projetos mais desafiadores e exploratórios. O agrupamento pode ser temporário ou por áreas de interesse, e permite que os alunos compartilhem ideias, experiências e desenvolvam suas habilidades de forma colaborativa (Martins, 2008). Esse tipo de interação também pode ajudar no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, além de estimular a criatividade e o pensamento crítico.

A diferenciação pedagógica é outra estratégia importante para o ensino de alunos superdotados. Ela abrange a personalização do currículo, das tarefas e das avaliações para atender às demandas particulares de cada estudante. Por exemplo, um estudante com habilidades notáveis em matemática pode ser desafiado com questões mais complexas, ao passo que um estudante com talento artístico pode ter a chance de aprimorar seu dom por meio de atividades específicas. A diferenciação possibilita o tratamento individualizado de cada aluno, considerando seu ritmo de aprendizado e suas competências.

629

As tecnologias educacionais também desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de alunos com altas habilidades e superdotação. O uso de softwares educativos, aplicativos e plataformas online pode proporcionar uma experiência de aprendizado mais personalizada e desafiadora (Santos, Boscarioli, 2021). Ferramentas digitais permitem que os alunos explorem áreas do conhecimento que não são abordadas no currículo convencional, oferecendo recursos que podem aprofundar seus interesses. Além disso, o uso de tecnologias também pode favorecer a aprendizagem autônoma, permitindo que os alunos busquem informações, façam pesquisas e colaborem com outros estudantes de forma independente.

Além das abordagens pedagógicas específicas, é fundamental que os professores estejam atentos ao aspecto emocional e psicológico dos alunos superdotados. Muitos estudantes com altas habilidades enfrentam desafios sociais e emocionais, como o isolamento ou o sentimento de inadequação em relação aos colegas. Nesse sentido, estratégias como mentoria entre pares, apoio psicológico e atividades que promovam a empatia e a autoconsciência são essenciais. É importante que os professores criem um ambiente de acolhimento e apoio, para que os alunos

se sintam seguros para expressar suas ideias e desenvolver suas habilidades sem o medo de julgamento ou de não se encaixarem socialmente.

Por fim, uma educação inclusiva e equitativa para alunos com altas habilidades e superdotação requer um trabalho colaborativo entre os professores e outros profissionais da educação. Psicólogos, orientadores pedagógicos e especialistas em educação podem auxiliar os educadores na identificação e no desenvolvimento de estratégias eficazes para atender essas crianças. O trabalho conjunto e a troca de conhecimentos e experiências podem garantir que os alunos superdotados recebam um atendimento adequado, não apenas no aspecto acadêmico, mas também no seu desenvolvimento emocional e social. A inclusão desses alunos em todas as esferas do ambiente escolar é crucial para seu crescimento integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Educar alunos com altas habilidades e superdotação requer uma metodologia pedagógica distinta que valorize suas habilidades excepcionais. Nesse cenário, é necessário melhorar a formação de professores para que eles possam atender às demandas específicas desses alunos. A ausência de formação adequada para os professores leva a práticas inadequadas que prejudicam o progresso dos alunos.

Estratégias pedagógicas como enriquecimento curricular e diferenciação são fundamentais para proporcionar desafios adequados. Essas abordagens estimulam o potencial intelectual e criativo, evitando o tédio e a desmotivação. É essencial que os professores saibam identificar as habilidades dos alunos e oferecer o suporte necessário para seu crescimento.

A formação continuada dos educadores é crucial para garantir que as metodologias adotadas sejam eficazes. Professores bem-preparados podem criar ambientes desafiadores que favoreçam o desenvolvimento dos alunos com altas habilidades. A capacitação deve ser contínua, permitindo aos docentes ajustarem suas práticas ao longo do tempo.

Por fim, o apoio emocional também desempenha um papel importante na educação desses alunos. Criar um ambiente inclusivo, onde eles se sintam acolhidos, é essencial para seu bem-estar e desempenho. A educação inclusiva requer um trabalho colaborativo entre professores e outros profissionais da área para garantir a melhor experiência de aprendizado para todos os alunos.

REFERÊNCIAS

GRAF, L. (2025). Formação de professores da educação especial: desafios contemporâneos. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 11(2), 869–876. <https://doi.org/10.51891/rease.v11i2.18082>.

MARTINS, B. A. Atenção educacional a alunos com altas habilidades/superdotação. 2008. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Extensao/papah/anais_-barbara-e-ketilin.pdf. Acesso em: 26 set. 2025.

PEDRO, K. M. Altas habilidades/superdotação: características, identificação e atendimento. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2023. 29 p. Disponível em: <https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/acessibilidade-na-ufscar/altas-habilidades.pdf>. Acesso em: 26 set. 2025.

PEREIRA, J. D. S. Formação de professores e altas habilidades ou superdotação: evidências em planos de disciplinas de Pedagogia. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 17, p. e5533023, 2023. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/5533>. Acesso em: 26 set. 2025.

RECH, A. J. D. Enriquecimento curricular como prática pedagógica para alunos com altas habilidades/superdotação: uma possibilidade de inclusão escolar. *Revista Teias*, 2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/57888>. Acesso em: 26 set. 2025.

SANTOS, C. da L.; BOSCARIOLI, C. Tecnologias Digitais no Enriquecimento Extracurricular de Alunos com Altas Habilidades/Superdotação. *Revista Internacional Educon*, v. 2, n. 1, 2021. Disponível em: <https://grupoeducon.com/revista/index.php/revista/article/view/1538>. Acesso em: 26 set. 2025.